



I CONGRESSO BRASILEIRO DE CAPSi

10, 11 e 12 de abril de 2013

Local: UERJ

MOÇÃO DE REPÚDIO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE PELA SUBSTITUIÇÃO DA LINHA-GUIA DO AUTISMO

A Tribuna II do I CONGRESSO BRASILEIRO DE CAPSi (I **CONCAPSi**) propõe uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao ato do Ministério da Saúde do Brasil de oficializar o lançamento da **CARTILHA PARA O ATENDIMENTO DA PESSOA COM AUTISMO NO SUS**, elaborada pela Secretaria da Pessoa Portadora de Deficiência, documento este que não foi submetido a **CONSULTA PÚBLICA** prévia ao seu lançamento, ocorrido no dia 2 de abril de 2013, dia **Mundial da Consciência Autista**, e no qual estava previsto o lançamento – que no entanto não ocorreu, sem que o Ministério da Saúde tenha dado sobre isso qualquer explicação – da **LINHA DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM AUTISMO E SUAS FAMÍLIAS NA RAPS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**, este sim submetido a **CONSULTA PÚBLICA** nos meses de janeiro e fevereiro de 2013, o que o tornava hábil e legítimo, do ponto de vista da institucionalidade democrática e dos dispositivos legais por ela estabelecidos, para ser lançado neste dia, com evidente significado e impacto junto à sociedade, às famílias e usuários e à comunidade de profissionais da rede pública de atenção psicossocial infanto-juvenil e todos os que lidam quotidianamente com o autismo em suas práticas clínico-territoriais.

A substituição da Linha legítima e democraticamente habilitada para ser lançada, e que não foi, pela Cartilha efetivamente lançada sem esta mesma legitimidade no processo de lançamento público pelo Ministério da Saúde não é casual nem anódina, e entendemos que este ato atende a interesses de grupos que exercem pressão sobre a gestão pública do Ministério da Saúde, cuja anuência a esses interesses estranhos e nocivos às boas práticas de exercício da gestão e das políticas públicas é inadmissível.

Este Moção não tem como objeto de seu repúdio o conteúdo da Cartilha lançada, nem defende o conteúdo da Linha de Cuidado, não lançada. Não se trata aqui nem de discutir nem de tomar posições quanto aos respectivos conteúdos desses dois

documentos. O que repudiamos neste ato é a maneira como o Ministério da Saúde encaminhou a questão. Ambos os documentos foram fruto do trabalho de equipes de profissionais e consultores, que começaram trabalhando juntos num grande esforço de entendimento para superar as divergências, mas que separaram-se por iniciativa do grupo que elaborou a Cartilha que foi afinal lançada no dia 2, sem consulta pública prévia, repetimos, para espanto geral de toda a comunidade de pessoas envolvidas com a questão.

Atos como este, praticados por gestores públicos, comprometem o bom andamento dos processos democráticos, que são assim afrontados por eles, e colocam em risco a preservação das regras do jogo que regulam nossas ações civis e cidadãs.

O Ministério da Saúde, além de ter agido desta forma inaceitável e anti-democrática, apresentou neste I CONGRESSO BRASILEIRO DE CAPSi a Linha de Cuidado que deveria ter lançado no dia Mundial da Consciência Autista, e o próprio Ministro da Saúde enviou uma carta, dirigida ao Congresso mas que não chegou à sua Comissão Organizadora antes de ter sido lida no momento da apresentação da Linha de Cuidado pela profissional que a recebeu e leu.

Não queremos que este Congresso seja usado como espaço ou via de legitimação, ou mesmo de atenuante, do caráter ilegítimo do encaminhamento ministerial e entendemos que esta carta, enviada assim sem nenhuma oficialidade “ao congresso”, tem o objetivo de fazer passar algo que não pode ser aceito por um coletivo consciente e crítico de sua posição cidadã e politicamente advertida.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2013

PLENÁRIA FINAL DO I CONCAPSi